

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário de marcas internacionais

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos de malharia circular, tintos e estampados, produzidos com uma ampla variedade de fibras e combinações, como algodão, viscose, poliamida, poliéster, elastano, etc, que atendem os mais diversos segmentos do mercado de vestuário, como feminino, masculino, infantil, bebê, streetwear e surf, íntimo, profissional e esportivo. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

No início do exercício, temos o cenário político como principal agente de instabilidade no mercado de capitais e de consumo. As incertezas geradas pelas propostas opostas apresentadas pelos candidatos favoritos, Jair Bolsonaro e Fernando Haddad, geraram uma estagnação. A aversão ao risco fez com que as moedas estrangeiras chegasse a patamares elevados.

A eleição de Jair Bolsonaro traz um animo diferente ao mercado, uma vez que sua campanha baseou-se nas propostas de fortalecer os pilares econômico, buscar o equilíbrio fiscal do país e estabelecer o livre comércio internacional, diferente das políticas que o país vinha praticando nos últimos governos.

Esses fatores anteriormente mencionados, afetaram a confiança do consumidor, principalmente nas linhas de produtos semiduráveis, que são pagos a vista ou à curto prazo, onde estão posicionados os produtos têxteis.

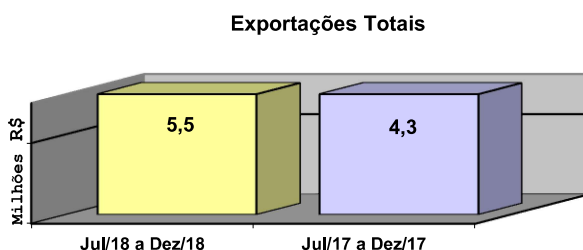
Comentário do Desempenho

Isso tem deixado o mercado em ritmo muito lento. Após as eleições observou-se algumas mudanças na postura dos clientes, indicado que o mercado tende a iniciar o caminho de retomada

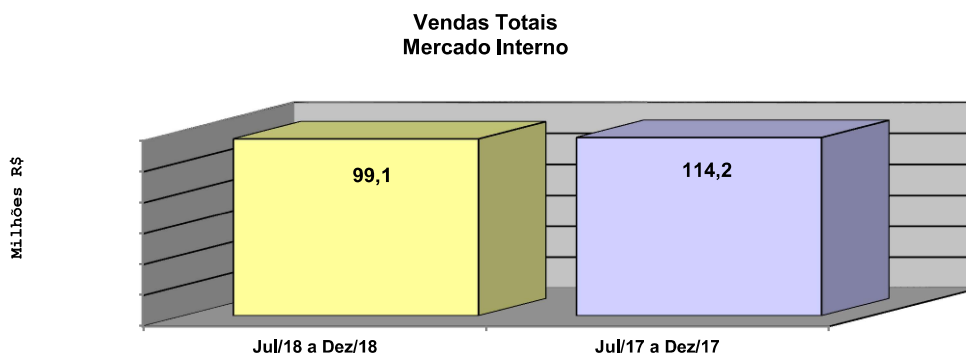
Os reflexos para a Companhia, relacionados a alta do dólar, são o aumento de custo de matérias-primas, que estão atreladas ao dólar, em um mercado interno pouco receptivo a aumentos de preços. No lado da exportação, para o Mercosul, melhoram nossos preços internacionais, porém as dificuldades no mercado Argentino, ainda impede que possamos aproveitar todo o potencial de vendas. Por outro lado, as receitas de operação na América Central passam a ser potencializadas pelo efeito cambial.

3. CONTROLADORA

3.1 Mercado Externo: As contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, ainda trazem dificuldades nas exportações, porém a taxa de câmbio favorável se sobrepõem os impactos negativos, sendo assim o volume de exportação que teve um crescimento de 27,9% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.



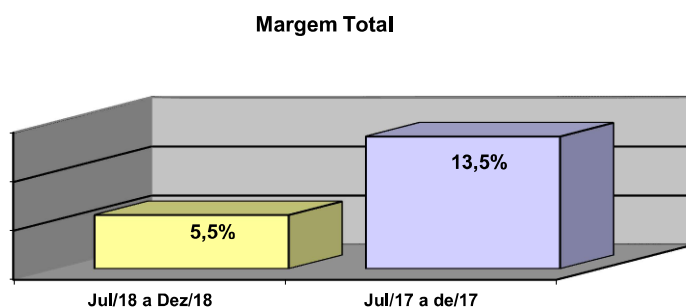
3.2 Mercado Interno: o semestre encerra com o mesmo panorama que iniciou, com o mercado têxtil sofrendo cenário de retração do consumo, ainda resultado da crise nacional, porém com expectativa de melhora com o novo governo do país. Diante desta realidade, a Companhia buscou apresentar soluções têxteis cada vez mais aderentes as necessidades de seus clientes para minimizar os efeitos da queda do mercado. As vendas brutas no trimestre registraram o valor de R\$ 99,1 milhões uma redução de 13,2% ante os R\$ 114,2 milhões do mesmo período do exercício anterior.



Comentário do Desempenho

3.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 4,8% da receita líquida (6,6% no mesmo período do exercício anterior), apresentou uma queda de 1,8 p.p., reflexo da queda das vendas na controladora. A Companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos novos patamares do mercado, além disso, vem intensificando o trabalho de redução e otimização de custos e processos, aliados a pesquisa e desenvolvimentos de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, os quais cresceram 24,0%, devido aumento de faturamento no período. O resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 26). A margem bruta apresentou queda, reflexo da redução de vendas, e registrou o valor de 5,5% (13,5% registrados no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 8,0% da receita líquida (0,4% positivo no mesmo período do exercício anterior).



3.4 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Indicadores	em R\$ mil	
	Dez/18	Jun/18
Endividamento Financeiro Líquido	34.419	20.091
Endividamento Financeiro Total	52.693	37.537
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,3	0,20
Patrimônio Líquido	192.747	188.479
Valor Patrimonial por Ação	4,01	3,92

3.5 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram aumento de R\$ 3,0 milhões, os quais foram gerados para atender a demanda de vendas do 2º semestre do exercício, onde historicamente as vendas apresentam crescimento. Os itens estocados são de giro normal, sendo assim, serão realinhados durante o exercício.

Comentário do Desempenho

A Companhia investiu neste trimestre R\$ 2.353 mil na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da Companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos e estampados. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.6 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.116 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 94,5 mil (R\$ 90,3 mil no período anterior). No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, escola de educação infantil, assistência médica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Indicadores	(em R\$ mil)	
	Jul/18 a Dez/18	Jul/17 a Dez/17
Operacionais		
Receita Líquida	246.651	203.734
Receitas no Brasil	77.685	89.420
Receitas com o Exterior	168.966	114.314
Lucro Bruto	35.488	32.193
EBITDA	26.233	25.874
Resultado Líquido	3.952	6.169
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	36.694	7.697
Margens		
Margem Bruta	14,4%	15,8%
Margem EBITDA	10,6%	12,7%
Margem Líquida	1,6%	3,0%

Indicadores	Dez/18	Jun/18
Financeiros		

Comentário do Desempenho

Endividamento Financeiro Líquido	61.502	55.562
Endividamento Financeiro Total	113.579	102.811
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,48	0,44
Patrimônio Líquido	236.806	231.558

4.2 MERCADO E VENDAS

O aumento do nível de atividade da controlada, faz com que a Companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada, porém a concorrência vem se tornando um desafio a ser superado. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 246.651 milhões contra os R\$ 203.734 milhões verificados no exercício anterior, um crescimento de 21,1%, devido ao crescimento nas vendas da controlada.

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 1,6% da receita líquida (3,0% no mesmo período do exercício anterior), representam uma redução dos resultados positivos, prejudicado pelos resultados da controladora. No que tange a controlada, os resultados positivos apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 10,6% (12,8% no mesmo período anterior), reflexo da concorrência que vem pressionando as margens. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial é a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica e as incertezas do cenário político do Brasil. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 14,4% sobre a Receita Líquida (15,8% no mesmo período do exercício anterior).

4.4 INVESTIMENTOS

A Companhia e sua controlada investiram no período R\$ 36,7 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando ampliar, aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.827 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 149,0 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 10,6 milhões, contra os R\$ 13,6 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 26,2 milhões, pouco superior ao apresentado anteriormente de 25,9 milhões.

Comentário do Desempenho

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/18 a Dez/18	Jul/17 a Dez/17	Jul/18 a Dez/18	Jul/17 a Dez/17
Lucro Bruto	4.502	12.631	35.488	32.193
Despesas Comerciais	(6.880)	(7.731)	(9.339)	(10.309)
Despesas Gerais e Administrativas	(6.819)	(8.239)	(11.456)	(11.573)
Depreciações e Amortizações	3.081	3.276	11.411	9.960
Resultado da Equivalência Patrimonial	12.207	9.843	-	-
Outras Receitas Operacionais	4.497	3.730	129	5.603
EBITDA	10.588	13.510	26.233	25.874

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios Jul/2017 a Dez/2017 e Jul/18 a Dez/18.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 01 de fevereiro de 2019.